CADERNO III

PROFESSOR LÍNGUA ESPANHOLA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 50 (cinqüenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

Língua Portuguesa		**História e Geografia de RO**		**Conhecimentos Pedagógicos**		**Conhecimentos Específicos**	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 14	1	15 a 20	1	21 a 30	2	31 a 50	3

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.

04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR**, **AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.

06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA.** A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.

09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:

a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas.**

10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

12- **O TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

♦ Língua Portuguesa ♦

TEXTO

O VIÉS DAS PALAVRAS
Carlos Heitor Cony

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em "a nível de", como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo "disparar" para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, "bucha", contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao "Aurélio" e ao "Houaiss" para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é "o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo". Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Quem diz ou escreve "viés" sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esguelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Questão 01

O texto *O viés das palavras* será referido, nesta prova, apenas como "o texto". Forme uma compreensão do texto como um todo. Ainda que algum trecho dele esteja reproduzido em um enunciado ou em uma alternativa, pode ser necessária a compreensão global do texto. As alternativas ditas *pertinentes* estarão ligadas ao que o texto afirma ou ao que dele se pode concluir — sem dele fugir (extrapolação), sem valorizar apenas um de seus elementos ou aspectos (redução) e sem entender algo oposto ao que ele diz (contradição). Nas questões voltadas ao aspecto gramatical, leve em conta a norma culta.

Das alternativas abaixo, o comentário PERTINENTE (correto) como compreensão do texto ou de algum elemento ou aspecto seu é que, nele, o autor:

A) compara explicitamente as gentes eruditas e as classes populares, nomeando-as.
B) elogia incondicionalmente as gentes eruditas por seu apego aos valores eternos.
C) critica incondicionalmente a moda em suas diferentes modalidades e gêneros.
D) revela-se um inovador, adepto e criador de novas palavras (neologismos).
E) aponta uma contradição no modo como as gentes eruditas reagem à moda.

Questão 02

Releia o trecho abaixo e, depois, o enunciado desta questão

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem.

Dentre as alternativas abaixo, o comentário PERTINENTE (correto) acerca do texto é que ele afirma, ou dele se conclui, que:

A) a moda é identificada com o efêmero e o transitório, por oposição aos valores eternos.
B) as modalidades da moda possuem uma amplitude maior do que a própria moda, ultrapassando-a.
C) as gentes eruditas, paradoxalmente, repudiam os valores eternos com os quais se julgam comprometidas.
D) as novidades em matéria de linguagem também repudiam o efêmero.
E) a moda é um fenômeno homogêneo, indivisível em aspectos como o do vestuário e o da linguagem.

Questão 03

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em "a nível de", como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo "disparar" para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, "bucha", contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Dentre as alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE acerca do texto, ou de algum elemento ou aspecto seu é que:

A) a expressão "canoa furada" está empregada em sentido próprio.
B) o adjetivo "escolados" está empregado no grau superlativo absoluto sintético.
C) infere-se que jornalistas escolados passaram a empregar o verbo "disparar" em sentido pejorativo.
D) em sua primeira ocorrência, a palavra "bucha" está empregada em sentido figurado.
E) provavelmente por um lapso, a palavra "bucha" está grafada erroneamente, pois deveria estar grafada com "x": *buxa.*

Questão 04

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em "a nível de", como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo "disparar" para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, "bucha", contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao "Aurélio" e ao "Houaiss" para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.

Cada uma das alternativas abaixo reproduz um trecho do texto *O viés das palavras*. Em qual dessas alternativas NÃO há um exemplo do que o texto chama de "novidades em matéria de linguagem"?

A) Já foi tempo em que era erudito falar em "a nível de".
B) e aí está uma palavra, "bucha", contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.
C) como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto.
D) Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo "disparar".
E) Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés.

Questão 05

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao "Aurélio" e ao "Houaiss" para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é "o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo". Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Dentre as alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE como compreensão de algum elemento ou aspecto do texto é que:

A) a palavra "viés" passou a ser empregada em um sentido ainda não registrado por Aurélio ou por Houaiss, como em o viés "econômico, o social, o político...".
B) a palavra "viés" passou a ser empregada em um sentido com o qual ninguém se atrevia a empregá-la, mas que já constava na definição atribuída a Aurélio.
C) a palavra "viés" passou a ser empregada em um sentido com o qual ninguém se atrevia a empregá-la, mas que já constava na definição atribuída a Houaiss.
D) graças ao conhecimento lingüístico do autor, sua "ida" ao Aurélio e ao Houaiss foi inteiramente esclarecedora quanto ao significado da palavra "viés".
E) o autor expressa o mesmo respeito e a mesma opinião sobre Aurélio e sobre Houaiss, o que condiz com o fato de ter "ido" a ambos para "saber do que se tratava".

Questão 06

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Qual das alternativas a seguir consiste em um comentário PERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto do trecho acima destacado?

A) na expressão "O espantoso é que", a palavra "que" é um pronome relativo.
B) na expressão "há cinco, seis anos", a palavra "há" é uma preposição.
C) na expressão "O espantoso é que", "espantoso" é um substantivo.
D) em "ninguém se atrevia a mencionar essa palavra", a palavra "essa" é um pronome indefinido.
E) em "a não ser em matéria de costura", a palavra "em" é uma conjunção.

Questão 07

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Quem diz ou escreve "viés" sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esguelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Qual das alternativas abaixo é um comentário PERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto do texto?

A) o comentário a respeito de "quem diz ou escreve 'viés'" não se aplica àquele que perguntou sobre "o viés da literatura atual", pois se tratava de um estudante.
B) a expressão "um Moisés com as tábuas da lei" é exemplo de uma figura de linguagem conhecida como eufemismo.
C) a citação da pergunta a respeito do "viés da literatura atual" reforça, com um exemplo, a afirmação anterior de que "de repente, tudo passa a ser viés".
D) em "sinceramente, não entendi bem a pergunta", o autor faz ironia, pois, dizendo-se já informado dos significados da palavra "viés", certamente entendeu bem a pergunta.
E) com a expressão "outra noite" o autor revela seus hábitos notívagos e informa, com sutileza, que, naturalmente, está escrevendo o próprio texto à noite.

Questão 08

(...) *Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.*

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é "o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo". Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

(...).

Quem diz ou escreve "viés" sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esguelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Das alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE como compreensão de algum elemento ou aspecto do texto, em especial do trecho destacado, é que, se já tivesse tomado certa providência, o autor e palestrante:

A) responderia à pergunta do estudante com palavras retiradas exclusivamente desse dicionário, o Houaiss.
B) explicitaria, finalmente, para si, o significado das palavras viés, esguelha e esconsa, respondendo à pergunta do estudante.
C) para responder à pergunta do estudante, revelaria sua secreta opinião sobre o viés da literatura atual: é uma coisa esconsa.
D) respondendo à pergunta do estudante, revelaria seu ressentimento com o viés da literatura atual: ela olha de esguelha a sociedade.
E) responderia à pergunta do estudante valendo-se de palavras que encontrou quando, a respeito da palavra viés, "foi saber do que se tratava".

Questão 09

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, **porque** *ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss.*

Atente ao valor semântico da palavra destacada (*porque*), ou seja, observe se ela está indicando uma comparação, uma concessão, uma proporção, uma causa, ou uma comparação e assim por diante. Qual das alternativas a seguir apresenta uma palavra que substitui CORRETAMENTE a palavra destacada no trecho acima — sem variação de seu referido valor semântico?

A) portanto.
B) enquanto.
C) embora.
D) pois.
E) todavia.

Questão 10

No fundo, é uma coisa esconsa.

Qual, das alternativas a seguir, é um comentário IMPERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto da oração acima destacada?

A) o sujeito é oculto.
B) a expressão "uma coisa esconsa" é objeto direto.
C) o predicado é nominal, com predicativo do sujeito.
D) o verbo é de ligação, indicando estado, e não ação.
E) as palavras "uma" e "esconsa" funcionam como adjuntos adnominais.

Questão 11

Em qual das alternativas abaixo está CORRETAMENTE apresentada a separação das sílabas de uma palavra?

A) oblíqua: ob-lí-qua.
B) obter: o-bter.
C) diagonal: dia-go-nal.
D) artístico: ar-tí-sti-co.
E) Moisés: Moi-sés.

Questão 12

Sabemos que a letra "s" pode representar mais de um fonema, ou som. Na palavra "esconso", a letra "s" ocorre duas vezes. Em cada uma das alternativas a seguir, há uma palavra em que a letra "s" também ocorre duas vezes. Em qual dessas alternativas o primeiro "s" e o segundo "s" soam, **respectivamente**, do mesmo modo que o primeiro e o segundo da palavra "esconso"?

A) esposo.
B) piscoso.
C) asianista.
D) israelense.
E) astrosofia.

Questão 13

Atente a tópicos gramaticais como a concordância e a regência e responda: considerando a norma culta, qual das alternativas abaixo apresenta ERRO?

A) A casa está ao nível do mar.
B) O aluno quer nivelar-se ao professor.
C) Alguns estão aptos de passar no concurso.
D) Avise-me da data da prova.
E) O autor ministra palestras a estudantes.

Questão 14

Cada uma das alternativas abaixo apresenta duas palavras. Atente à acentuação gráfica e responda: em qual das alternativas há uma palavra grafada de maneira ERRADA?

A) bebe (verbo)/ bebê (substantivo).
B) de (preposição); dê (verbo).
C) pode/ pôde.
D) sela/ sêlo.
E) seu/ céu.

♦ Geografia de Rondônia ♦

Questão 15

Com relação ao fuso horário, quantas horas a "Hora de Rondônia" está atrasada em relação a "Hora de Greenwich"?

A) 1 hora.
B) 2 horas.
C) 3 horas.
D) 4 horas.
E) 5 horas.

Questão 16

Com quais destes estados Rondônia não faz limite?

A) Amazonas.
B) Mato Grosso.
C) Acre.
D) Pará.
E) Nenhum dos citados.

Questão 17

Em que década, do século XX, foi aberta a rodovia federal 364?

A) Década de 50.
B) Década de 40.
C) Década de 60.
D) Década de 20.
E) Década de 80.

♦ História de Rondônia ♦

Questão 18

Em que ano foi criado o Estado de Rondônia?

A) 1875.
B) 1981.
C) 1962.
D) 1902.
E) 1943.

Questão 19

Até a implantação da Rodovia Federal BR-364, qual era a principal modalidade de transporte de Rondônia?

A) Rodoviário.
B) Metroviário.
C) Hidroferroviário.
D) Aéreo.
E) Nenhuma das opções.

Questão 20

Em 1952 Frederico Hoepken descobriu uma grande jazida que depois, durante muito tempo, seria a principal fonte extrativista de Rondônia. De que era esta jazida?

A) Carvão.
B) Ouro.
C) Cassiteria (Estanho).
D) Prata.
E) Diamante.

♦ Conhecimentos Pedagógicos ♦

Questão 21

A educação que visa transmitir conhecimentos não se preocupa em fazer conhecer o que é conhecer.

Em contra partida, LUCKESI (1990) assinala que as formas críticas de compreender o mundo vão dando os meios de adquirir uma maneira de ser, uma personalidade, mostrando a necessidade de se precisar olhar a realidade segundo um novo olhar, que precisa ser construído junto aos educandos em sala de aula.

O autor sinaliza que se deve refletir sobre as situações que decorre da apropriação dos conhecimentos para a formação da personalidade, estando atentos a formação do comprometimento do educando com:

A) a individualidade.
B) a sua subjetividade.
C) a própria família.
D) seu espaço físico.
E) o outro ser humano.

Questão 22

No meado do século passado, surge no Brasil a proposta pedagógica denominada Escola Nova, exigindo que a didática tradicional se transformasse para atender as exigências que essa nova visão precisava implantar para se concretizar na prática educativa. Influenciado pelas idéias escolanovistas, Luís Alves de Mattos propôs a utilização de seu livro sobre a Didática Moderna nos cursos de formação de professores, acabando por influenciar os demais autores pedagógicos da época.

Seu livro "Sumário de Didática Geral" se opõe a visão tradicional, no momento que propõe a didática:

A) centrada no aluno, na sua educação e aprendizagem.
B) voltada para a transmissão do conhecimento.
C) enfocada na prática do professor.
D) interpretativa dos textos didáticos.
E) centrada nos conteúdos.

Questão 23

Na mediação pedagógica, o professor se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, fazendo-se ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem, de forma ativa, incentivadora, colaborando para que o aprendiz chegue à satisfação dos objetivos propostos, sendo mediado pelos diferentes parceiros que compõem o universo escolar.

O que cabe ao supervisor é se relacionar com o docente, visando contribuir para a relevância da sua relação com os alunos, de maneira diferenciada, qualificada, mas desenvolvendo uma prática semelhante, porque para se tornar um mediador do processo de ensino ele precisará:

A) articular a pedagogia de sala de aula com a institucional.
B) criar momentos de visita à sala de aula em dias marcados.
C) registrar a relação professor-aluno.
D) vistoriar os cadernos de plano.
E) relatar o processo ensino-aprendizagem.

Questão 24

Há diferentes e diversas formas de se avaliar o desempenho discente, seja através da observação, provas, trabalhos de pesquisa, relatórios etc. O importante é que a escolha da forma da avaliação possibilite entender se os objetivos propostos foram atingidos e de que maneira o aluno pôde mostrar seu desempenho, "evitando fazer do processo de ensino um mecanismo de só aplicar instrumentos de avaliação." LUCKESI (2005)

Para o autor, a avaliação é um ato de investigar a qualidade dos resultados intermediários ou finais de uma ação, tendo em vista:

A) aferir as notas conquistadas no processo.
B) criar situações-problema para a fixação da aprendizagem.
C) controlar o desempenho docente.
D) investigar os problemas de aprendizagem.
E) subsidiar sempre seu melhor desempenho.

Questão 25

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9.394/96, no TÍTULO III – que trata do Direito à Educação e do Dever de Educar, em seu Art. 4º. estabelece que o dever do Estado com a educação escolar pública, entre outras, será efetivado mediante a garantia de:

I. ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
II. progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
III. atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
IV. atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a três anos de idade.
V. acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Estão corretas as afirmativas:

A) I, II, III e IV, apenas.
B) II, III, IV e V, apenas.
C) I, II, IV e V, apenas.
D) I, II, III e V, apenas.
E) I, II, III, IV e V.

Questão 26

Segundo o INEP, ao historicizar o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – diz-se que esse é um patrimônio da sociedade brasileira de valor reconhecido pela comunidade educacional, na atualidade, empenhando-se em conquistar o apoio dos sistemas de ensino, das instituições de ensino superior e da comunidade de especialistas se educadores.

Aponta que "os pressupostos teórico-metodológicos do ENEM, fundamentados na LDB e nas diretrizes e parâmetros curriculares nacionais, foram explicitados e divulgados junto à comunidade educacional através das contribuições recebidas de especialistas em avaliação e

currículo, pedagogos e profissionais do ensino com experiência em sala de aula."

Como instrumento educativo, o ENEM precisa ser flexível para acompanhar as mudanças, uma vez que a educação é dinâmica, precisando ser interrogada criticamente e reinventada, a todo momento, como:

A) projeto coletivo e prática social.
B) avaliação do rendimento social.
C) re-planejamento dos objetivos a alcançar.
D) centro de utilização das tecnologias educacionais.
E) projeto pedagógico institucional.

Questão 27

Pela magnitude da escola, diferentes grupos precisam ser formados para facilitar a sua administração.
Segundo o âmbito da intervenção, ao classificá-los teremos: o grupo/escola e o grupo/classe, que se diferenciam pelos trabalhos ali desempenhados, mostrando que há critérios de homogeneidade ou heterogeneidade, demarcando a ação das diferentes equipes ou grupos.

Para ZABALLA (1998), ao expor as características da organização grupal, primeiramente determinadas pela organização e pela estrutura de gestão da escola e, em segundo lugar, pelas atividades aí realizadas de forma coletiva, o sentimento de identificação e pertença com a escola, acabará acontecendo naturalmente porque:

A) conseguirão desenvolver as atividades recreativas da escola.
B) haverá o envolvimento pessoal tanto por parte dos alunos como dos professores.
C) promoverão a modernização da escola frente à globalização.
D) alinharão a escola aos objetivos individuais.
E) criarão espaços onde todos poderão questionar a gestora.

Questão 28

O planejamento da atividade pedagógica como atividade coletiva, como o próprio nome sugere, só acontecerá se for praticado através da conjugação dos esforços de todos os parceiros envolvidos no processo. Portanto, como afirma Luckesi(2005), "a execução deve também ser coletiva, necessitando da parceria efetiva de todos os profissionais da escola, atuando em conjunto, numa prática escolar eficaz, mesmo porque os próprios alunos também atuam em conjunto. Com a atenção centrada só no individual, o coletivo não será construído."

Assim sendo, ele nos mostra que a parceria depende da:

A) visão e missão da escola sobre a transmissão dos conhecimentos.
B) entrega a um objetivo ou tarefa, que seja assumida por todos.
C) interação do gestor, dos orientadores pedagógico e educacional .
D) participação de todo o pessoal de apoio da escola.
E) prática de dinâmicas de grupo e jogos pedagógicos para aproximar o grupo.

Questão 29

Tomemos o conceito de filosofia como uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto, sobre os problemas propostos e existentes, sendo inevitável que entre eles estejam presentes os problemas educacionais. E se fizermos o mesmo com o da educação, veremos que esse segundo está estreitamente interligado a um típico "que-fazer" humano, caracterizado fundamentalmente por uma preocupação, por uma finalidade a ser atingida.

Como nos fala Luckesi (1999), sabemos que a educação, dentro de uma sociedade, não se manifesta como um fim em si mesmo, mas sim como um instrumento de manutenção ou transformação social.

Logo, a educação para se desenvolver dentro dos princípios filosóficos necessita de:

A) ideologia e prescrição de ações didáticas.
B) bases conceituais e pressupostos políticos.
C) bases conceituais e prognósticas para fundamentá-la.
D) pressupostos de conceitos que fundamentem e orientem os seus caminhos.
E) ideologia e pressupostos políticos.

Questão 30

VASCONCELLOS (2002), ao refletir sobre a construção de um Projeto Político-Pedagógico, cita a importância de se entender o conceito de cada uma de suas etapas de elaboração: o marco referencial, o diagnóstico e a programação. O autor nos fala que o diagnóstico vai para além dos elementos de realidade colhidos pela pesquisa, ou seja, um simples levantamento de dados, evidenciando que isso é necessário, mas não suficiente.

Ele assinala que em cima dos elementos aí pesquisados tem que se fazer um (a):

A) revisão dos fatos e um julgamento.
B) reflexão e uma conceituação.
C) olhar diferencial e uma prática de fazer projetos.
D) julgamento e uma tomada de posição.
E) prática de fazer projetos e uma tomada de posição.

♦ Conhecimentos Específicos ♦

Questão 31

En España las lenguas no castellanas son lenguas maternas en un sector nada despreciable de los habitantes de la nación .Al lado de la lengua común, que es oficial en toda España, está reconocida para determinadas comunidades autónomas la cooficialidad ,dentro de su territorio, de la lengua propia de ellas. Esto ocurre en…

A) Extremadura, Galicia, Asturias, el País Vasco y Las islas Canarias.
B) Cataluña ,Castilla ,Islas Canarias, País Vasco y Galicia.
C) Cataluña ,Valencia ,las islas Baleares ,el País Vasco y Galicia.
D) Islas Baleares, País Vasco, Navarra , La Rioja y Galicia
E) Cataluña, Valencia, Islas Baleares, Galicia e Islas Canarias.

Questão 32

Del descubrimiento y colonización del continente americano por los españoles y del consiguiente contacto del idioma de estos con los idiomas indígenas del Nuevo Mundo vino la adquisición ,de voces de aquellas lenguas .El mayor número de tales voces se encuentra en el español de los países americanos .Entre los indigenismos americanos que han pasado a la lengua general están :

A) Piloto ,asaltar ,boletín y folleto.
B) Tabaco,cação,tomate y patata
C) Naranja ,azúcar ,acelga y alubia
D) Laurel, faisán, cascabel y mensaje
E) Mermelada ,carabela ,mejillón y tanque.

Questão 33

Bajo el nombre de Barroco se agrupan diversas manifestaciones artísticas del siglo XVII condicionada por la depresión económica ,la decadencia política y el agotamiento de las formas expresivas renacentistas .Uno de los temas esenciales del barroco es el existir angustioso y constantemente amenazada por el vacío de ultratumba. Lee con atención este soneto amoroso.

Cerrar podrá mis ojos la postrera
Sombra que me llevaré el blanco día,
y podrá desatar esta alma mía
hora a su afán ansioso lisonjera;

mas no, de esotra parte ,en la ribera,
dejará la memoria, en donde ardía:
nadar sabe mi llama la agua fría,
y perder el respeto a ley severa.

Alma a quien todo un dios prisión ha sido,
Venas que humor a tanto fuego han dado,
médulas que han gloriosamente ardido,

su cuerpo dejará ,no su cuidado,
Serán ceniza ,más tendrá sentido;
polvo serán ,mas polvo enamorado.

El autor de este soneto es considerado el creador de la novela moderna.Su nombre es:

A) Pedro Calderón de la Barca
B) Lope de Vega
C) Quevedo
D) Góngora
E) Miguel de Cervantes

Questão 34

En el soneto ,línea 5 encontramos una contracción frecuente en el siglo de Oro, esotra: contracción de esa y otra .En español moderno encontramos dos contracciones: AL Y DEL.
Indica delante de que sustantivos es posible contraer .

A) cárcel
B) sangre
C) dolor
D) protesta
E) nariz

Questão 35

“sombra que me llevaré el blanco día” en este verso el blanco día representa la luz .En su estructura la palabra día presenta un hiato ,es decir dos vocales contiguas que pertenecen a sílabas diferentes en la pronunciación.
Destaca la serie que está compuesta sólo por hiatos.

A) Tío , caoba , Raúl , diurno
B) Cien , leer , río , pie
C) Tahur , veinte, soy , pues
D) Viudo, causa ,boina , salió
E) Raudo,salió,agua, boina

Questão 36

TECNOLOGÍA 25-02-2008

Un ratón virtual para personas discapacitadas

Científicos de la Universidad de Lleida ha creado un ratón que funciona gracias a pequeños movimientos de cabeza, parpadeos y guiños que hacen que el cursor se desplace por la pantalla y que los usuarios puedan navegar por su ordenador. Casi dos millones de españoles con discapacidad de beneficiarán de este software.

La noticia nos habla de un ratón virtual. ¿Qué es un ratón en este texto?

A) Un animal virtual
B) Un arma virtual de un terminal
C) Un mecanismo interno de control
D) Un periférico del ordenador
E) Un programa

Questão 37

TEXTO 3 ¡Peine, tijeras... y acción!

17/03/2008 el mundo

BILBAO.- Cada semana un equipo de jóvenes peluqueras se acerca a las nuevas instalaciones de la televisión vasca en Bilbao. Allí se encargan de que la famosa presentadora del magazine juvenil "Sut&Blai",Nerea Alias, luzca espectacular.

Una oportunidad para estas alumnas del Centro Fernando de Peluquería de la capital vizcaína de realizar un trabajo profesional diferente a los que se ofrecen en centros de belleza.
Se trata de una experiencia única en la televisión, un campo en el que se demandan muchos profesionales de la belleza, pero donde es extraño ver a jóvenes realizando prácticas de manera habitual. "Es algo bastante diferente a lo que realizamos en clase", según reconoce Jasmina, una de las alumnas."En clase solemos peinar a señoras que luego se van a su casa, aquí es muy diferente porque ella luego sale en televisión", admite la joven de 21 años. Para estar a la altura del nivel profesional exigido por la cadena vasca, y no dejar a las alumnas solas en su aventura, un par de profesoras acompañan en todo momento a las aprendices que se desplazan a cada sesión.
Y es que en la televisión todo se hace a contrarreloj y el trabajo de estas jóvenes peluqueras no es una excepción.
Las perífrasis tienen en la oración la misma función que un verbo pero agregan una riqueza de matices a la expresión. En el texto una perífrasis que aporta un sentido de iteración "solemos peinar señoras que luego se van a su casa" puede ser expresable también por medio de adverbios como:

A) recientemente
B) Enseguida
C) temprano
D) A menudo
E) Todavía

Questão 38

El título del texto 3: "Peine , tijeras …y acción" expresa el nombre en forma plural de un objeto que es singular .De los ejemplos a seguir marca la serie que también designa a esta categoría .

A) víveres, añicos, entendederas
B) ejército, armada, muchedumbre
C) tesis, dosis, tórax
D) Pantalones, prismáticos, tenazas
E) núpcias, exéquias, andas

Questão 39

En el texto "peine ..tijeras...y acción" encontramos ejemplos de palabras agudas acentuadas ortográficamente como: televisión ,aquí ,según .También hay ejemplos de esdrúlas como:única, prácticas o jóvenes.sin embargo no hay ejemplos de palabras llanas acentuadas ortográficamente
Destaca ahora la serie de palabras llanas que se encuentra acentuada correctamente:

A) Fértil, revólver, difícil
B) sútil, rádar, nóvel
C) exámen, volúmen, inciérto
D) secretária, armário, dormitório
E) sintáxis, cânon, carácteres

Questão 40

Gabriel García Marquez se mueve, inquieto, en el butacón. Los repetidos clicks de la cámara fotográfica, accionada por Lida, lo ponen nervioso. "Me voy a gastar", dice. Pienso enseguida que lo ha dicho porque acaba de acordarse del gallo de su novela *EL coronel no tiene quien le escriba,* que podía gastarse de tanto que lo miraba el coronel.
Me responde que sí, que acaba de acordarse del gallo. Reímos. Así comienza la entrevista en su habitación del hotel Riviera, en La Habana, en 1982, un par de meses después de que obtuviera el Premio Nóbel de Literatura.riores.

¿Este último libro responde más a la realidad que a la fantasía?

Los porcentajes son muy difíciles de establecer. De todas maneras en todos mis libros el fundamento básico es la realidad. A veces se ha dicho que son bromas mías, ganas de decir cosas, pero no hay una sola línea de ninguno de mis libros que no tenga su origen en la realidad. Lo que sucede con la *Crónica de una muerte anunciada* es que no reúne elementos tomados de distintos lugares o de distintos episodios, sino que es un episodio completo tomado de la realidad. Es decir, ocurrió algo exactamente igual que lo que se cuenta en la novela. Lo único que he agregado es el aspecto literario. Yo siempre he trabajado alternadamente en literatura y en periodismo. Siempre me he preocupado por las diferencias que hay entre periodismo y literatura, que existen, que son muy claras, aunque yo creo que son injustas porque no debían existir esas diferencias. Tanto el periodismo como la literatura —cuando hablo de literatura hablo de novela, por supuesto— se alimentan de las mismas fuentes. Los métodos de elaboración no son los mismos pero debían ser los mismos. Su destino es el mismo: transmitir, contar, convencer. Como siempre he trabajado al mismo tiempo en literatura y en periodismo, siempre he soñado con la convergencia de los oficios, porque ni siquiera hablo de los dos géneros. Y creo que esa convergencia se logra en la *Crónica de una muerte anunciada***.** Yo diría que como periodismo es un reportaje literaturizado; o sea, un reportaje literario. No es que tenga un gran porcentaje de la realidad, es que es la realidad misma con su tratamiento literario.

Hay dos versiones sobre su novela *El otoño del patriarca*. Una, que fue escrita de un tirón; la otra, que ha sido la de más difícil elaboración. ¿Cuál es la verdadera?

El único libro mío escrito de un tirón es *Cien años de soledad.* Todo el libro estaba completamente resuelto cuando me senté a escribirlo. *El otoño del patriarca* es exactamente todo lo contrario, me obligó a un trabajo realmente muy duro. En los días que iba bien, escribía cuatro o cinco líneas, que seguramente las rompía al día siguiente. Había que mantener un tono, un ritmo; además, no había encontrado una solución lineal, que tampoco le convenía. Escrito con una estructura lineal hubiera sido un libro infinito y mucho más aburrido de lo que es. Entonces yo pensé que la estructura conveniente era en espiral, en espiral hacia abajo, no hacia arriba, es decir tratando de penetrar cada vez más con es realidad. Resultó un libro experimental, con el cual los críticos han confundido mucho a los lectores.

¿Usted opina también que el periodismo es útil al escritor, a condición de dejarlo a tiempo?

Yo creo que es cierto pero hablando de las condiciones de trabajo del periodismo. Hay una gran diferencia entre el periodismo como oficio y las condiciones de trabajo del periodista. Es decir, el trabajo del periodista desgasta; al escritor le quita lo mejor para dárselo al periódico, que es una vida efímera…Los sueldos no son buenos; en fin, las condiciones de trabajo son bastante malas y uno termina por no sentirse conforme con el oficio. Pero el oficio del periodismo ayuda al escritor, no sólo porque mantiene vivo su trabajo, porque lo mantiene en permanente contacto con las palabras, sino principalmente porque lo mantiene en permanente contacto con la realidad. El día que el escritor pierda el contacto con la realidad, ese día deja realmente de ser escritor. En el periodismo es imposible perder ese contacto, pero en cambio el trabajo literario lo va alejando a uno cada vez más de la realidad. Y la fama definitivamente lo desvincula y si uno se descuida se queda en una nube, metido en una campana neumática y nunca más sabe dónde está parado. En ese caso, el periodismo es siempre una gran ayuda que lo obliga a uno a bajar de la torre de marfil y darse cuenta de la clase de mundo en que vive. Por eso, yo soy un gran defensor del periodismo. Probablemente, la fórmula tiene una solución, que es la que yo mismo me he dado. Es decir, abandoné el periodismo mientras me fue

perjudicial, mientras me quitaba mi mejor tiempo para escribir, mientras me distraía de mis temas literarios fundamentales, pero una vez que resolví mi vida con la literatura volví al periodismo y hago lo que llamo el periodismo ideal: que es cuando me da la gana, con los temas que yo quiero y en la forma que yo quiero. Y si no lo publican, pues no me importa. Pero, además, sí lo publican.

Visiones

El escritor Gabriel García Márquez accede a al entrevista inquieto por el constante clik de una máquina fotográfica mientras se encuentra en un butacón.?Qué es un butacón?

A) Es un pasillo que comunica la entrada del hotel al bar.
B) Es un asiento del teatro
C) asiento más largo y bajo que una butaca
D) Es una entrada para ocupar un lugar.
E) Es un patio.

Questão 41

El modo subjuntivos destaca en sus formas verbales los conceptos de anterioridad, simultaneidad o posterioridad con relación al verbo principal .En los enunciados condicionales y concesivos los pretéritos pluscuamperfectos indican irrealidad y los imperfectos pueden expresar posibilidad.
¿Qué se expresa en la frase "Escrito con una estructura lineal hubiera sido un libro infinito y mucho más aburrido de lo que es."

A) Irrealidad
B) Posibilidad
C) Anterioridad
D) simultaneidad
E) Ninguna de las anteriores

Questão 42

La noción temporal se puede medir tomando como referencia el momento en que se encuentra el hablante.Así, ¿por qué se utiliza el pretérito perfecto en estos casos:

"Siempre he trabajado al mismo tiempo en literatura y en periodismo,…"
"A veces se ha dicho que son bromas mías.."

A) Son hechos pasados que están fuera de la zona temporal del hablante.
B) Son hechos pasados que tienen una relación puramente psicológica con el hablante.
C) Son hechos pasados que tienen una relación con el futuro del hablante.
D) Son hechos pasados en que sus consecuencias no afectan el futuro del hablante.
E) Son hechos pasados que tienen relación con la zona temporal en que se encuentra el hablante.

Questão 43

En el texto observa con atención la separación de la palabra A-rri-ba
Separar en sílabas requiere bastante atención a los elementos que la componen y en especial a algunas consonantes.

Marca la única separación en sílabas correcta.

A) PER-FE-CCIÓN
B) RE-FLEX-IÓN
C) AD-HE-SIÓN
D) INS-PEC-CIÓN
E) AB-STRAER

Questão 44

"El único libro mío escrito de un tirón es *Cien años de soledad."*

En el texto el autor utiliza la palabra "tirón ' con uno de estos significados .Marca el significado usado por el autor:

A) De un golpe, de una vez.
B) Agarrotamiento o contracción muscular.
C) Acción o efecto de estirar.
D) Dificultad de ejecutar o conseguir algo.
E) Acción de tirar de golpe.

Questão 45

"… el trabajo del periodista desgasta; al escritor le quita lo mejor para dárselo al periódico."

En la frase los pronombres objeto directo y objeto indirecto están representados por formas átonas.En *dárselo* estas formas se posponen al verbo ,formando con él una sola palabra gráfica aunque se trate de dos o más componentes sintácticos .Esto también ocurre con el imperativo.
¿Cuál es la única forma correcta de uso en el imperativo?

A) Dímelo
B) Me dé uma aspirina
C) Iros
D) Digámosselo
E) Entrégaleslo

Questão 46

Después de leer la repuesta a la última pregunta de la entrevista se puede concluir que:

A) El oficio de periodista es perjudicial al oficio de escritor por el contacto que establece con la palabra .
B) El periodismo puede aportar recursos de valor al escritor pero puede quitar dedicación a su producción literaria.
C) El oficio de periodista quita tiempo y visión de la realidad al verdadero interés del escritor que es su literatura.
D) El trabajo literario no aleja al escritor de la realidad sino que lo aproxima de ella.
E) El periodismo ofrece condiciones de trabajo que favorecen la producción de un escritor.

Questão 47

" … hago lo que llamo el periodismo ideal …"

El verbo hacer es un verbo irregular .Generalmente las irregularidades no se presentan de una forma aislada .Si hay una irregularidad en el presente de indicativo ,también se encontrará en el presente del subjuntivo y en el imperativo .Así todo irregularidad que aparezca en el pretérito indefinido aparecerá también en el pretérito imperfecto del subjuntivo .Y cuando sea irregular en el futuro de indicativo también será irregular en el potencial simple.

Marca la única secuencia correcta de los siguientes verbos irregulares.

A) hago, hise, haré, haría, hiciera, hiciese.
B) podemos, pudimos, podremos, podríamos, podiéramos, pudiésemos
C) tiendes, tendiste, tenderás, tenderías, tendiéremos, tendiésemos
D) siento, sentí, sentires, sentiría, sintiera, sintiese.
E) pedís, pedísteis, pediréis, pediríais, pidiérais, pidiéseis

Questão 48

"Escrito con una estructura lineal hubiera sido un libro infinito y mucho más aburrido de lo que es" En esta afirmación el autor quiere decir que su libro es:

A) Semejante en algo a un burro
B) Estimulante
C) Divertido
D) Poco divertido
E) Entretenido

Questão 49

Según **Lorca, sueño de una vida**, la nueva biografía escrita por Leslie Stainton, a comienzos de 1936, el escritor —que estaba por cumplir 38 años— ya se había convertido en el símbolo de la España republicana y progresista: por su obra innovadora, por la popularidad que había alcanzado, porque cada estreno suyo se convertía en un campo de batalla ideológico y por su estilo de vida, demasiado desprejuiciado para conservadores que añoraban la Edad Media. El Lorca que aparece en esta nueva biografía no se opone al esbozado en mil otros retratos, pero ahora se comprende mejor la gran importancia que tuvo para su obra (y en especial para sus trabajos más innovadores) su progresiva aceptación de su homosexualidad (que llegó a un desenfadado orgullo en sus años finales). También permite comprender mejor la

importancia capital que tuvieron los viajes a América que realizó durante la última década de su vida.

A que movimiento pertenece Federico García Lorca y cuál era su principal finalidad.

A) Al movimiento vanguardista que busca antes que nada la originalidad y con el teatro busca nuevos causes expresivos.
B) Al Renacimiento por su vida ascética de negación al mundo exterior y búsqueda de valores místicos.
C) Al Barroco por su por su búsqueda de un rincón en que sobrellevar condecoro las difíciles circunstancias históricas que le tocaron en suerte.
D) Al Romanticismo por su amplitud y complejidad que abarca todos los aspectos de la vida. En una búsqueda de exaltar los sentimientos.
E) Al Realismo por su producción de novelas.

Questão 50

García Lorca es un autor en cuyas obras se conjugan los influjos populares y sugerencias propias del surrealismo. Así cultivó la lírica y la dramaturgia siendo autor de famosas tragedias donde la frustración acaba con frecuencia con la muerte .
Destaque cuales de estas obras son tragedias:

A) Romancero Gitano y Quimera.
B) Mariana Pineda y Doña Rosita ,la soltera.
C) Poeta en Nueva Cork y Diván de Tamarit
D) Bodas de sangre y Yerma.
E) El amor de don Perlimplín con Belisa en su jardín